XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017

RETRATO DA CRIANÇA SEM LINGUAGEM NO CINEMA: ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO, PSICÓLOGO, MÉDICO E ASSISTENTE SOCIAL

Ana Elisa de Faveri*

Resumo

Este projeto tem como objetivos a análise de filmes cinco filmes, sendo eles: O Menino Selvagem; O Enigma de Kaspar Hauser; Genie; A Maçã e Nell. O foco do projeto será a análise da interação de diferentes profissionais de saúde e/ou educação com a pessoa que não apresenta linguagem como consequência do isolamento social ou abandono. Devido à condição de privação social, a criança não tem aquisição de linguagem esperada. Esta análise será possibilitada através de representações em filmes de ficção, documentários e filmes baseados em histórias reais. Analisar-se-á criticamente aspectos éticos presentes nos filmes e o impacto da falta de atendimento profissional especializado e individualizado para cada caso.

Palavras-chave:

Linguagem; profissionais de saúde; crianças privadas de convívio social.

Introdução

Em casos atípicos, o mecanismo de comunicação oral não é devidamente aprendido, de forma que é necessária a atuação de profissionais da área da saúde no processo de aquisição da linguagem. Historicamente, autores mobilizaram pesquisas sobre o período optimal (entre um e quatro anos de idade) como momento crítico para aquisição da linguagem. [1] [2]

Esses casos foram retratados no cinema em diversos países e épocas diferentes, sendo escolhidos cinco filmes para análise, sendo eles: *A maçã*, *A maçã*, *O menino Selvagem*, *O enigma de Kaspar Hauser*, *Genie e Nell*. Porém, todos os relatos demandaram algum tipo de intervenção social, que se distingue de acordo com a sociedade de cada época e caso em questão.

O objetivo geral deste trabalho é fazer análise das produções cinematográficas com foco na interação profissional com a pessoa que não apresenta linguagem devido a isolamento social ou abandono e realizar análise crítica de aspectos éticos presentes nos filmes.

Resultados e Discussão

O projeto se deu a partir da análise de cinco filmes, dos quais salienta-se que quatro retratam histórias verdadeiras e apenas um é fictício (Nell). Além disso, todos os casos são a respeito de seres humanos que ficaram reclusos de convívio social até o momento de seu “descobrimento”, com faixas etárias variando da infância até jovem adulto.

Observou-se, no filme “A Maçã”, o trabalho do serviço social. O trabalho realizado por este profissional foi perceptível e relevante, entretanto sozinho não foi suficiente para obter sucesso no caso. Além da falta de profissionais especializados atuando em equipe, o caso envolve questões culturais e religiosas que abrangem o contexto da história.

Já no filme “Genie”, os profissionais confundem os papéis de pesquisa, atendimento e cuidado, de forma tal que infringem aspectos éticos e não prestam os devidos cuidados à menina, de forma que tratam-na como se fosse apenas um objeto de estudo.

A partir de análise do filme “Kaspar Hauser”, notou-se que os cuidadores acabaram por tratar Kaspar com excentricidade, como um achado, da mesma forma

que no caso de “Genie”. Assim, Kaspar não recebeu o cuidado necessário, de forma que os cuidadores analisaram suas atitudes e posturas frente a diferentes situações.

“O Garoto Selvagem” traz situações semelhantes, entretanto o menino passa por análise física dos médicos que encontraram-no a fim de entenderem o que causou as marcas em seu corpo e como conseguiu sobreviver tanto tempo afastado de convívio social.

Por fim, a ficção de Nell traz, mais uma vez, a história de uma pessoa que foi privada do convívio social e não conseguiu desenvolver a comunicação oral. A sua dificuldade em aquisição de língua oral foi estudada, sem considerar suas questões pessoais.

Então, percebe-se que, mediante a casos tão atípicos, a principal sensação provocada é a curiosidade acerca de como esse ser humano se desenvolveu em isolamento e se conseguirá desenvolver a comunicação oral. Percebeu-se nos filmes que as individualidades dos sujeitos não foram consideradas, uma vez que os mesmos foram tratados apenas como objetos de estudo.

Conclusões

Conclui-se que a atuação profissional nos casos estudados ainda se deu pelo interesse que as pessoas tinham em conhecer o que aconteceria com uma pessoa que não foi exposta à linguagem e, por consequência disso, não desenvolveu-a. A atenção dos profissionais de saúde não se deu pelo cuidado integral e preocupação com o sujeito. Ademais, diversas vezes os profissionais não demonstraram preocupação com o indivíduo em questão, mas sim com suas pesquisas e os resultados que buscavam.

Agradecimentos

À professora doutora Lucia Helena Reily, que me orientou e auxiliou no processo de realização do projeto.

[1] AZENHA, C. A. C. O lugar do outro nas teorias sobre a aquisição da linguagem. *Inter Ação*, v. 30, n. 2, p. 250-266, 2005.

[2] BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. A educação de um selvagem. As experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.